

O PROBLEMA DA EVASÃO ESCOLAR NO INSTITUTO FEDERAL GOIANO: O CASO DO CAMPUS TRINDADE

Maria Alexandre de Sousa

Instituto Federal Goiano – Campus Trindade.

<https://lattes.cnpq.br/2975979047824551>

<https://orcid.org/0009-0006-6195-7131>

E-mail: maria.alessandre@ifgoiano.edu.br

Liliane Barreira Sanchez

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

<http://lattes.cnpq.br/7875754985048131>

<https://orcid.org/0000-0002-3250-2940>

E-mail: lilianesanchez@gmail.com

ÁREA TEMÁTICA: Ciências Humanas.

RESUMO: A pesquisa aborda o problema da evasão escolar nos cursos técnicos integrados do Instituto Federal Goiano – Campus Trindade, explorando seus determinantes e impactos. A evasão escolar é apresentada como um desafio multidimensional, influenciado por fatores individuais, institucionais e socioeconômicos. O objetivo principal é identificar os motivos que levam ao abandono dos estudos e propor estratégias de intervenção para promover a permanência e o sucesso dos discentes. A metodologia utilizada foi um estudo de caso com abordagem quali-quantitativa, envolvendo análise documental e aplicação de questionários, aprovados pelo Comitê de Ética, direcionados aos discentes evadidos. O referencial teórico inclui as contribuições de Pierre Bourdieu, que discute como o capital cultural e econômico influencia a trajetória educacional, Paulo Freire, que enfatiza a necessidade de uma educação contextualizada e emancipadora, entre outros. Os resultados indicaram que as principais causas da evasão incluem dificuldades de adaptação ao currículo técnico, falta de apoio pedagógico e socioemocional, e questões financeiras. A pesquisa revelou também que muitos discentes migraram para o ensino médio regular, buscando uma formação sem a qualificação profissional. Como proposta de intervenção, foram sugeridos programas de apoio pedagógico, acolhimento socioemocional e monitoramento contínuo do desempenho acadêmico. Conclui-se que a evasão escolar no Campus Trindade é um problema complexo, que exige ações coordenadas entre instituição, comunidade e discentes para promover um ambiente educacional mais inclusivo e acolhedor.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Ensino médio integrado. Políticas educacionais. Fatores de evasão. Desafios institucionais.

THE PROBLEM OF SCHOOL DROPOUT AT THE FEDERAL INSTITUTE OF GOIANO: THE CASE OF CAMPUS TRINDADE

ABSTRACT: The research addresses the problem of school dropout in the integrated technical courses of the Federal Institute of Goiano – Campus Trindade, exploring its determinants and impacts. School dropout is presented as a multidimensional challenge, influenced by individual, institutional, and socioeconomic factors. The main objective is to identify the reasons that lead to students dropping out and propose intervention strategies to promote student retention and success. The methodology used was a case study with a mixed-methods approach, involving document

analysis and the application of questionnaires, approved by the Ethics Committee, targeting the students who dropped out. The theoretical framework includes the contributions of Pierre Bourdieu, who discusses how cultural and economic capital influence educational trajectories, and Paulo Freire, who emphasizes the need for contextualized and emancipatory education. The results indicated that the main causes of dropout include difficulties adapting to the technical curriculum, lack of pedagogical and socio-emotional support, and financial issues. The research also revealed that many students migrated to regular secondary education, seeking training without professional qualifications. As an intervention proposal, pedagogical support programs, socio-emotional support and continuous monitoring of academic performance were suggested. It is concluded that school dropout on the Trindade Campus is a complex problem, which requires coordinated actions between the institution, community and students to promote a more inclusive and welcoming educational environment.

KEYWORDS: Education. Integrated secondary education. Educational policies. Dropout factors. Institutional challenges.

INTRODUÇÃO

A evasão escolar é um problema persistente que afeta instituições de ensino em todo o mundo, incluindo os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil. O presente estudo objetivou analisar esse problema no Instituto Federal Goiano (IF Goiano), Campus Trindade, com foco nos cursos técnicos integrados ao ensino médio. A evasão escolar, definida como o abandono do curso antes de sua conclusão, representa um desperdício de recursos e um obstáculo para o desenvolvimento individual e social.

A pesquisa se caracteriza como um estudo de caso de abordagem quali-quantitativa, combinando análise de dados. Dessa forma, os dados quantitativos foram coletados junto ao Registro Escolar da unidade e ao Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), abrangendo o período de 2015 a 2021 e os dados qualitativos foram obtidos por meio de um questionário aplicado a 152 alunos que evadiram dos cursos técnicos integrados ao ensino médio no Campus Trindade.

A análise dos dados quantitativos revelou que as taxas de evasão no Campus Trindade variaram ao longo dos anos, com uma taxa média de 35,75% no período de 2015 a 2021. O ano de 2015 apresentou a maior taxa de evasão (60%), o que pode ser atribuído à adaptação dos alunos ao novo ambiente acadêmico e à gestão administrativa e pedagógica da unidade em seu ano inaugural. No período de 2016 a 2019, houve uma queda progressiva nas taxas de evasão, seguida de um aumento em 2020 e 2021, possivelmente em decorrência dos impactos da pandemia da Covid-19.

Os dados qualitativos obtidos por meio do questionário revelaram que os principais motivos de evasão foram: dificuldades no processo de ensino-aprendizagem (15%), necessidade de trabalhar para ajudar nas despesas familiares (10%), dificuldades em acompanhar as aulas remotas (7%), entre outros.

Os resultados indicam que a evasão escolar no Campus Trindade é um problema multifatorial, com causas relacionadas a questões socioeconômicas, acadêmicas e pessoais. As dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, a necessidade de trabalhar e os desafios impostos pela pandemia da Covid-19 são fatores que contribuíram e contribuem significativamente para a evasão.

É importante destacar que a evasão escolar tem impactos negativos tanto para os discentes, podendo resultar em perda de oportunidades de qualificação profissional e desenvolvimento pessoal, quanto para a instituição de ensino, na qual a evasão representa um desperdício de recursos e um obstáculo para o cumprimento de sua missão.

Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de um esforço contínuo e integrado, com a participação de todos os atores envolvidos no processo educacional, para combater esse problema.

EVASÃO ESCOLAR: UM PROBLEMA EDUCACIONAL E SOCIAL

Este estudo se concentrou na análise da evasão escolar no IF Goiano - Campus Trindade, desafio enfrentado por muitas instituições de ensino, investigando, além dos fatores individuais, as causas internas e externas à instituição, que influenciam esse fenômeno.

Como a finalidade da pesquisa foi identificar as causas, bem como elencar ações de apoio aos discentes, no sentido de diminuir suas dificuldades, principalmente no ano de ingresso, diminuindo, assim, o índice de evasão, apoiamo-nos em autores que analisam o referido fenômeno, desde os clássicos da área da sociologia e filosofia da educação até os que tratam de aspectos mais ligados ao cotidiano escolar no cenário nacional contemporâneo. Sobre estes aspectos, Meira (2015) é enfática ao afirmar que, mesmo com pesquisas relevantes, de diversos autores renomados, ainda existe uma necessidade enorme de aprofundamento no estudo desse problema, pois, somente através do conhecimento das causas será possível a elaboração de ações e estratégias eficazes para a redução da problemática da evasão.

“Escritos da educação” é um estudo em que são analisadas as desigualdades escolares estruturadas nas desigualdades sociais, com enfoque nos mecanismos implícitos na constituição e manutenção da sociedade estudantil e do capital captado e recaptado por esta mesma sociedade para a “perpetuação” desse mesmo sistema, por uma sociedade dominante. Nesse sentido, Bourdieu apresenta o capital social como um mecanismo estratégico para difusão de relações em um determinado sistema social, no qual a rede de relações sociais que se pode mobilizar é determinada pelo volume de capital social e econômico possuídos. Assim, traz à luz esse intrincado de atitudes e ideias da classe dominante que prepondera no espaço intraescolar, bem como seu significado implícito, no que concerne às dimensões do capital intelectual produzido, definindo minuciosamente, que a hierarquia intelectual, na diversidade cultural dentro de um sistema escolar, serve sempre aos interesses da classe dominante.

Na obra de Dore (2013), foi verificado que dentre as possíveis causas da evasão dos cursos técnicos de nível médio da rede federal de educação profissional de Minas Gerais estão englobados motivos socioeconômicos, políticas educacionais, estrutura pedagógica escolar, relação da escola com a cultura jovem, questões curriculares e necessidades de escolha entre estudo e trabalho. Já o estudo realizado por Silva (2015), no Instituto Federal de Brasília, constatou que a permanência do aluno também depende de seu suporte social, cultural e pedagógico.

Sobre a relevância do tema e a atenção concedida à investigação acerca da evasão, Figueiredo e Salles afirmam que:

É importante ressaltar que a ótica sob a qual se investiga o fenômeno pode alterar significativamente os resultados da pesquisa, uma vez que diferentes atores atribuem diferentes significados às experiências. Isso demanda um cuidado especial por parte do pesquisador, que deve estar atento à coerência entre os objetivos estabelecidos e o percurso definido (2015, p. 05).

Paulo Freire (Freire, 2004), reconhecido internacionalmente por sua contribuição à pedagogia crítica, discute a evasão escolar como resultado da falta de sentido da educação para os alunos, enfatizando a importância de uma educação libertadora, que considere a realidade dos estudantes e os engaje no processo de aprendizagem. O autor enfatiza que as consequências da evasão escolar corroboram para um processo de desumanização e alienação dos indivíduos, o que compromete a capacidade dos sujeitos de compreenderem criticamente a sociedade em que se inserem.

As teorias de Freire e Saviani trazem à tona a importância da práxis educativa e da formação cidadã, destacando a necessidade de uma educação que vá além da mera transmissão de conteúdos e promova a reflexão e a transformação social. Nesse mesmo sentido, as reflexões de Sanchez sobre as práticas educativas instituídas e instituintes apontam para a necessidade de repensar as estruturas e as políticas educacionais para enfrentar os desafios da evasão escolar.

Analisando as contribuições do referencial teórico elegido para a elaboração desta pesquisa evidencia-se uma série de pontos de vista, que, embora pareçam diferentes, convergem para um ponto em comum: a evasão, no âmbito nacional, é um problema irrefutável. Porém, nos Cursos Técnicos de Nível Médio ofertados nos Institutos Federais, essa evasão se evidencia em uma maior proporção, dada a grande alteração processada no cotidiano acadêmico desses discentes. Portanto, ressaltamos que é preciso investigar minuciosamente suas causas, para buscar ações efetivas para sua solução.

EVASÃO: TEMA APROFUNDADO POR TÉCNICAS APLICADAS À DISCUSSÃO DOS DADOS APRESENTADOS

Este trabalho utilizou a metodologia de Estudo de Caso, alinhando-se ao que André (2013) define como uma abordagem focada em fenômenos específicos dentro de seu contexto, considerando suas múltiplas dimensões. A pesquisa adotou uma abordagem quali-quantitativa para maior credibilidade dos resultados, utilizando tanto dados estatísticos, quanto informações qualitativas obtidas por meio de entrevistas e questionários aplicados aos discentes evadidos.

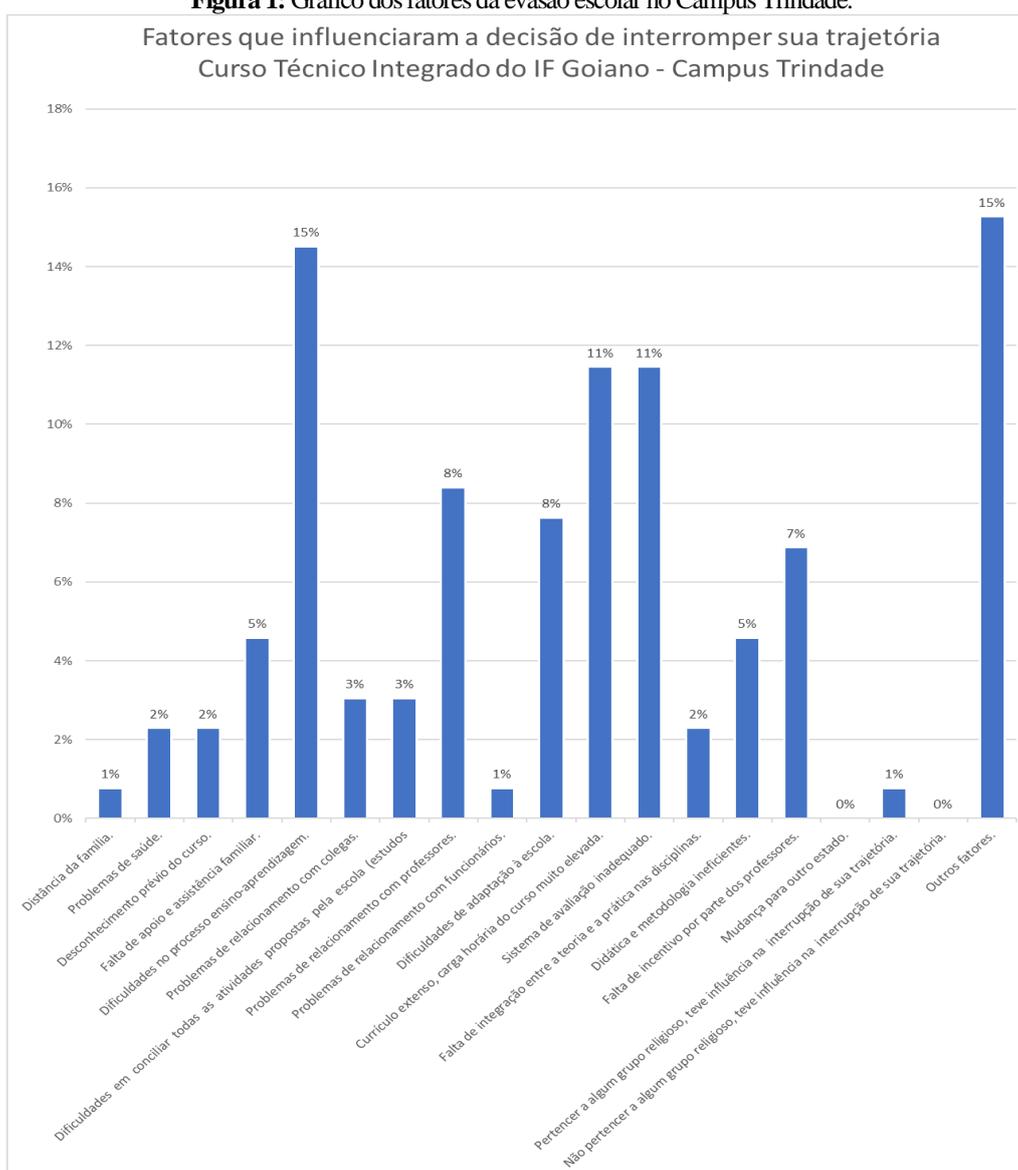
O estudo foi dividido em duas etapas principais: a coleta de dados administrativos e a aplicação de questionários via Google Forms. A pesquisa, submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), primou pela observância dos princípios éticos. A análise das respostas dos discentes permitiu identificar aspectos socioeconômicos e pedagógicos que influenciam a evasão, como dificuldades financeiras e desajustes na adaptação ao ambiente escolar.

Os resultados apontaram que a evasão é mais acentuada no primeiro ano dos cursos integrados ao ensino médio, principalmente devido à transição desafiadora entre o ensino fundamental e o técnico. Os dados mostram que muitos estudantes enfrentam dificuldades para conciliar a vida escolar com responsabilidades pessoais e financeiras, o que gera desmotivação e abandono.

Além das dificuldades de adaptação ao currículo técnico, a pesquisa revelou que fatores como a falta de apoio pedagógico e as expectativas frustradas em relação ao curso também contribuem para a evasão. As entrevistas destacaram que alguns alunos abandonam o curso para seguir no ensino médio regular, buscando uma formação mais adequada às suas necessidades, considerando seu atual contexto familiar e econômico. A maioria dos discentes evadidos veio de escolas públicas e de famílias com baixa renda, o que reforça a importância de políticas de assistência estudantil.

O que pode ser comprovado, no gráfico que segue:

Figura 1: Gráfico dos fatores da evasão escolar no Campus Trindade.



Fonte: Dados obtidos junto ao Questionário aplicado.

A análise dos motivos de evasão dos estudantes revela uma variedade de fatores que contribuíram para a interrupção de suas trajetórias educacionais. Dentre esses motivos, destacam-se as dificuldades no processo ensino-aprendizagem, que representam 15% das razões identificadas. Isso sugere que os alunos podem ter enfrentado desafios significativos em compreender o conteúdo acadêmico ou em se adaptar às metodologias de ensino utilizadas.

Outros fatores relevantes que incluem o currículo extenso e a carga horária do curso muito elevada (11%), o sistema de avaliação inadequado (11%) e as dificuldades de adaptação à escola (8%), também desempenharam um papel importante na decisão dos alunos de abandonar os estudos, o que indica possíveis áreas de melhoria no planejamento curricular e na estruturação do ensino.

Questões relacionadas ao relacionamento com professores (8%) e à falta de incentivo por parte dos mesmos (7%) são mencionadas como motivos para a evasão, seguidas da falta de apoio e assistência familiar, didática e metodologia ineficientes, com (5%), destacando a importância do suporte emocional e acadêmico oferecido aos alunos durante sua jornada educacional.

Além disso, questões relacionadas ao ambiente escolar, como problemas de relacionamento com colegas e as dificuldades em conciliar todas as atividades propostas pela escola/estudos foram apontadas (3%). Como também, a falta de integração entre a teoria e a prática nas disciplinas, problemas de saúde, desconhecimento prévio do curso e a falta de integração entre a teoria e a prática nas disciplinas foram mencionados (2%).

Ainda problemas de relacionamento com funcionários e o fato de pertencer a algum grupo religioso teve influência na interrupção da trajetória (1%). Todos esses aspectos podem afetar negativamente o bem-estar dos estudantes e sua capacidade de se engajar de forma positiva no ambiente acadêmico.

Por fim, é importante notar que 15% dos motivos de evasão são categorizados como “outros fatores”, indicando a complexidade e a diversidade das razões que levam os alunos a interromperem seus estudos. Essa heterogeneidade de experiências ressalta a necessidade de abordagens individualizadas e multifacetadas para lidar com o problema da evasão escolar e promover ações e estratégias com o objetivo de manter os alunos matriculados e engajados ao longo de seu percurso educacional.

Com base nos dados obtidos, dentre as estratégias propostas para intervenções focadas na melhoria da recepção e apoio aos discentes durante o primeiro ano, destacam-se:

- A oferta de programas de apoio pedagógico direcionado para as disciplinas mais críticas, como Matemática, Física e Química.
- A criação de um sistema de monitoramento contínuo para acompanhar o desempenho dos discentes ao longo do ano letivo.
- Parcerias com empresas locais para ampliar as oportunidades de estágio e práticas profissionais, reforçando a integração entre teoria e prática.
- A implantação de ações socioemocionais para fortalecer a sensação de pertencimento dos estudantes e evitar o abandono.

Ao abordar o problema da evasão escolar nos cursos técnicos integrados ao ensino médio no Campus Trindade ao longo do período de 2015 a 2021, com um recorte especial nos anos de 2019 a 2021 devido ao impacto do isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19, é necessário considerar diversas perspectivas teóricas para compreender a complexidade desse fenômeno.

Bourdieu destaca as desigualdades estruturais que permeiam o sistema educacional, ressaltando a importância de políticas públicas que promovam a equidade no acesso à educação.

As contribuições de Libâneo, Freire, Frigotto e Saviani trazem à tona a importância da práxis educativa e da formação cidadã, ao enfatizar a necessidade de uma educação contextualizada e integral, em que se considere as especificidades dos discentes e promova uma formação crítica e emancipatória, através da reflexão e transformação social.

Ciavatta, por sua vez, destaca a importância da relação entre educação e trabalho, ressaltando a necessidade de uma formação profissional que dialogue com as demandas do mundo do trabalho.

As reflexões de Sanchez sobre as práticas educativas instituídas e instituintes apontam para a necessidade de repensar as estruturas e as políticas educacionais para enfrentar os desafios da evasão escolar.

Durante o período de 2019 a 2021, a pandemia da COVID-19 impôs desafios adicionais a essa questão. Autores contemporâneos como Lencastre e Forster nos oferecem *insights* valiosos sobre os impactos do isolamento social na educação e no bem-estar emocional dos estudantes. A ausência de acesso a recursos tecnológicos e as dificuldades enfrentadas na adaptação ao ensino remoto possivelmente influenciaram no aumento da evasão escolar durante esse período. No entanto, para os cursos técnicos integrados ao ensino médio, o desafio no pós-pandemia foi ainda mais significativo, uma vez que os alunos transitaram do 7º ano do ensino fundamental para o 1º ano do ensino médio, enfrentando uma transição abrupta e exigente em termos de conteúdo e complexidade acadêmica sem o amadurecimento necessário no convívio social.

Ao considerar a relevância dessas ações e projetos de assistência aos discentes, que promova sua permanência e êxito e garanta os objetivos acadêmicos e profissionais, o Campus Trindade reafirmará o compromisso do Instituto Federal Goiano com a preparação de indivíduos com capacidade crítica, ética e competência, com o intuito de promover o avanço social e econômico local e nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evasão escolar no IF Goiano - Campus Trindade é um fenômeno complexo, resultante de múltiplos fatores: individuais do estudante, que representam aspectos peculiares às suas características e que interferem na sua capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo, o que levou alguns a considerarem a possibilidade de desistir do curso; internos à instituição, que constituem-se em problemas relacionados à infraestrutura, ao currículo, à gestão administrativa e didático-pedagógica da instituição, bem como outros fatores que desmotivam e conduzem à evasão do curso; e, os externos à instituição, que envolvem as dificuldades financeiras do estudante em permanecer no curso e as questões relacionadas à futura profissão em função dos avanços tecnológicos, econômicos e sociais.

O foco dessa pesquisa foi identificar padrões de evasão e desenvolver propostas de intervenção que pudessem ser aplicadas na instituição. Com base nos resultados, a pesquisa propôs algumas intervenções para mitigar a evasão escolar e garantir maior retenção dos alunos.

Essas ações incluem a revisão e atualização do currículo para torná-lo mais atrativo e alinhado às demandas do mundo de trabalho; investimentos na melhoria da infraestrutura física e

tecnológica da instituição; capacitação contínua dos gestores e docentes para promover uma gestão mais eficaz; implementação de políticas de apoio e acompanhamento aos estudantes, visando oferecer suporte emocional, financeiro e acadêmico para enfrentar os desafios do curso; parcerias com empresas e instituições locais para a oferta de oportunidade de estágio remunerado para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de forma a facilitar a inserção no mundo de trabalho após a conclusão do curso; investimentos em orientação profissional e cursos extracurriculares também podem ajudar os alunos a se prepararem melhor para os desafios da vida profissional; campanhas de valorização da profissão e divulgação dos benefícios do curso podem ser realizadas para aumentar o reconhecimento social e a atratividade da carreira; fornecimento de todos os materiais necessários ao desenvolvimento do curso ofertado; disponibilizar, via empréstimo, materiais/equipamentos de alto custo no desenvolvimento de atividades do curso; incentivar a solidariedade dentro da comunidade acadêmica, para que os estudantes possam compartilhar recursos e apoiar uns aos outros; espaço de convivência adequado, onde os estudantes possam se reunir e compartilhar refeições de forma econômica e socialmente integradora. Ações e medidas estas que poderão contribuir para reduzir as dificuldades enfrentadas pelos estudantes e promover um ambiente mais inclusivo e propício ao aprendizado, diminuir a evasão escolar e garantir que os estudantes permaneçam na escola até a conclusão de seus estudos.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? In: Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013.

BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação/Maria Alice Nogueira, Afrânio Catani (Orgs). 9. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007. (Ciências sociais da educação).

BRASIL. MEC. Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. MEC/SETEC, Brasília, 2014.

CHARLOT, B. Da relação com o saber às práticas educativas. 1ed. São Paulo: Cortez, 2013.

DORE, R.; SALES, P. E. N.; CASTRO, T. L. Evasão nos cursos técnicos de nível médio da rede federal de educação profissional de Minas Gerais. In: DORE, R.; ARAUJO, A. C. de; MENDES, J. de S. (Org.). Evasão na educação: estudos, políticas e propostas de enfrentamento. Brasília: IFB/CEPROTEC/RIMEPES, 2014.

Ensino médio integrado: concepções e contradições / Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta, Marise Ramos (Orgs.). – 3. ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

ESCRITOS DE EDUCAÇÃO. Maria Alice Nogueira, Afrânio Catani (Orgs). 9. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007. (Ciências sociais da educação).

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

FIGUEIREDO, Natália Gomes da Silva; SALLES, Denise Medeiros Ribeiro. Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. Niterói-RJ, 201. 5, p. 05

FORSTER, Paula. Pandemia aumenta evasão escolar, diz relatório da Unicef. CNN Brasil, 2021 Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/2021/01/28/pandemia-aumenta-evasao-escolar-diz-relatorio-do-unicef>.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 38ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e Trabalho: bases para debater a Educação Profissional Emancipadora. PERSPECTIVA, Florianópolis, v.19, n.1, p.71-87, jan./jun. 2001.

LENCASTRE, Carla. “Pandemia” de abandono e evasão escolar. Projeto Colabora, 1 abr. 2021. Disponível em: <https://projctocolabora.com.br/ods4/pandemia-de-abandono-e-evasao-escolar/>.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítica-social dos conteúdos. 8ª. ed. São Paulo: Loyola, 1989.

MEIRA, Cristiane Araujo. A Evasão Escolar no Ensino Técnico Profissionalizante: Um estudo de caso no Campus Cariacica do Instituto Federal do Espírito Santo. Vitória-ES, 2015.

SANCHEZ, Liliane. “Educação, sociedade e práticas educativas: entre o instituído e o instituinte. Anais do IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade (EDUCON), Campus UFS-Laranjeiras-Sergipe, 2010. Disponível em: http://educonse.com.br/2010/eixo_02/e2-126.pdf

SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2009.

SILVA, Wilney Fernando. Evasão Escolar nos cursos Técnicos Integrados do IFBA Campus Eunápolis. In: ANPAE, 2011. Anais ... São Paulo: Anpae, 2011. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompleto/comunicacoesRelatos/0548.pdf>. Acesso em: 13 mai 2012.